



## Press Book

Revista de Imprensa - 11.09.2015

1. Patrícia, uma rapariga normal que teve 20 a tudo e escolheu Arquitectura - ZAP, AEIOU.pt Online - ZAP AEIOU.pt Online, 11-09-2015	1
2. polémica - Andebol, Bola (A), 11-09-2015	2
3. Chegou a hora do feminino, Bola (A), 11-09-2015	3
4. Reembolso a 60 dias está a asfixiar o desporto, Diário de Notícias da Madeira, 11-09-2015	4
5. ABC/UMinho quer entrar a vencer no Sá Leite, Diário do Minho, 11-09-2015	6
6. Motivados para a estreia em casa, JM, 11-09-2015	7
7. Filha de Resende é a melhor caloiira do ano, Jogo (O), 11-09-2015	8
8. Uma "rapariga normal" que entrou na Universidade com 20 a tudo, Página 1 Online, 11-09-2015	9
9. Andebol de praia, Record, 11-09-2015	10
10. Uma "rapariga normal" que entrou na Universidade com 20 a tudo, Rádio Sim Online, 11-09-2015	11
11. Alpendorada, Sports Madeira, ND Santa Joana e Juve Lis compartilham objetivos para o Multicare, Atletismo Magazine Online, 10-09-2015	12
12. Financiamento ao desporto baixou 4,7 ME no ciclo 2011/14, Açoriano Oriental, 10-09-2015	14
13. Obras no Sá Leite no início de 2016, Correio do Minho, 10-09-2015	15
14. Patrícia, uma "rapariga normal" com 20 valores a tudo, Diário de Notícias Online, 10-09-2015	17
15. Requalificação do Pavilhão Flávio Sá Leite marcada para inícios de 2016, Diário do Minho, 10-09-2015	18
16. Uma "rapariga normal" que entrou na universidade com 20 a tudo, Expresso Online, 10-09-2015	20
17. Uma "rapariga normal" que entrou na universidade com 20 valores a tudo, Jornal de Notícias Online, 10-09-2015	21
18. Uma "rapariga normal" que entrou na Universidade do Porto com 20 em Arquitetura, Notícias ao Minuto Online, 10-09-2015	22
19. Uma "rapariga normal" que entrou na Universidade com 20 a tudo, Renascença Online, 10-09-2015	23
20. Rosariense Clube vai à fase final com moral em alta, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 10-09-2015	24
21. Andebol: Hugo Santos espera encontro "difícil" com o ADA Maia, Viva!Porto Online, 10-09-2015	25
22. ABC bate FC Porto e conquista Supertaça pela sexta vez, Emigrante - Mundo Português (O), 04-09-2015	26
23. Madeira SAD conquista Supertaça pela 18ª vez, Emigrante - Mundo Português (O), 04-09-2015	27
24. Queremos garantir a manutenção o mais rapidamente possível e tentar chegar aos três lugares que dão acesso à fase final , Nuno Baptista, Regional (O), 03-09-2015	28

25. ABC bate FC Porto e conquista Supertaça de andebol pela sexta vez, Povo da Beira, 02-09-2015	29
26. Juvenis do Pateira na 1ª divisão nacional, Região de Águeda, 02-09-2015	30

**Patrícia, uma rapariga normal que teve 20 a tudo e escolheu Arquitectura - ZAP**

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 11-09-2015

Meio: AEIOU.pt Online - ZAP AEIOU.pt Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5da39fa8>

Sociedade Arquitectura, Educação Estela Silva / Lusa Patrícia Resende, com média de vinte valores, foi a aluna com melhor nota a entrar na Universidade do Porto Patrícia Resende tem 18 anos, entrou em Arquitectura na Universidade do Porto com 20 valores a tudo, mas diz que isso não faz dela mais do que uma "rapariga normal", que adora divertir-se e que joga andebol de alto rendimento. Em entrevista à Lusa, Patrícia Resende recorda que concluiu o Ensino Secundário com nota máxima e que a chave para o seu sucesso sempre foi "estar atenta nas aulas e perceber a matéria que os professores estão a dar". Questionada sobre o que faz para além de estudar, a nova estudante da Universidade do Porto garante, entre risos, que "é uma rapariga normal", que gosta de se divertir e que é uma "atleta de alto rendimento". "Jogo andebol, no Colégio de Gaia, o que me ocupa bastante tempo", assegura Patrícia. Quando pensa no seu futuro, Patrícia Resende assume que gostaria de ficar por Portugal e acredita que "os melhores têm sempre lugar", mas, se não for possível, a aluna brilhante mostra-se preparada para "explorar outras opções no estrangeiro". Questionada sobre o motivo que a fez optar pelo curso de Arquitectura, em detrimento de outros com maior taxa de empregabilidade - como o curso de Medicina, por exemplo -, Patrícia Resende explica que ser arquitecta é "uma ideia que tinha desde pequenina". "Tenho uma amiga que é arquitecta e os meus pais dizem-me que, quando eu era criança, gostava de ir ver o que ela fazia. Então comecei a gostar [desta área] desde essa altura", revelou a nova caloiira da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, que diz preferir a área de "reabilitação urbana" para trabalhar. "Gostava de tentar estudar nessa área para conseguir perceber melhor o que se passa e o que se pode fazer", acrescentou. A nova estudante de Arquitectura foi uma das 4.000 participantes na cerimónia de recepção estudantil que decorreu na Praça Gomes Teixeira, em frente ao edifício da Reitoria da Universidade do Porto. /Lusa Relacionados

11 Setembro, 2015

ZAP





## ANDEBOL | DIVISÃO FEMININA

Alavarium conquistou o título nos últimos três anos

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

## ALAVARIUM

Treinador → Herlander Silva

**Equipa** → Isabel Góis, Andreia Madall, Inês Rocha (GR), Mariana Lopes, Joana Ferreira, Viviana Rebelo, Ana Neves, Soraia Domingues, Filipa Fontes, Mónica Soares, Sara Sousa, Ana Almeida, Inês Branco, Elisa Moreira, Soraia Fernandes, Brynhildur Eddudottir, Inês Moleiro, Maria Ramos, Maria Coelho, Tânia Braga, Carolina Monteiro



## MADEIRA SAD

Treinador → Sandra

Fernandes

**Equipa** → Mónica Correia, Diana Roque (GR), Cláudia Aguiar, Patrícia Fernandes, Márcia Abreu, Filipa Correia, Ana Andrade, Érica Tavares, Renata Tavares, Anais Gouveia, Frederica Jesus, Carlota Correia, Mariana Sousa



## COLÉGIO DE GAIA

Treinador → Paula Castro

**Equipa** → Nina Silva, Jéssica Ferreira, Irina Vieira (GR), Sara Andrade, Fernanda Carvalho, Bebianna Sabino, Vanessa Silva, Sandra Santiago, Helena Soares, Ana Gante, Nair Pinho, Patrícia Lima, Melissa Costa, Patrícia Resende, Carolina Loureiro, Catarina Ruela, Slávia Natália



## COL. JOÃO BARROS

Treinador → Paulo Félix

**Equipa** → Carolina Costa, Ana Silva (GR), Fátima Suaré, Francisca Marques, Leticia Cobo, Andreia Neves, Joana Biel, Eduarda Pinheiro, Gizelle Vieira, Ana Marques, Ana Temtem, Neuza Valente, Adriana Lage, Tânia Marques, Inês Pires, Lara Mendes, Rute Mendes, Manuela Martins



## MAIASTARS

Treinador → José C. Ribas

**Equipa** → Ana Leão, Marta Soares, Nádja Santos, Patrícia Pereira (GR), Sofia Osório, Caroline Costa, Maria Cerqueira, Ana Pereira, Dulce Oliveira, Sofia Carneiro, Ana Marcelino, Diana Oliveira, Ana Esperança, Sofia Gomes, Cátia Costa, Mariana Azevedo, Joana Silva, Ana Silva, Mariana Chipitelli, Sara Beleza, Rita Borges, Márcia Coelho, Ana Estevão, Ana C. Estevão, Diana Silva, Inês Pontes, Inês Almeida, Inês Capela, Marta Alves



## SPORTS MADEIRA

Treinador → Marco Freitas

**Equipa** → Nádja Nunes, Nance Fernandes, Liya Mingaleeva (GR), Mónica Gomes, Carolina Rodrigues, Carolina Saldanha, Sandra Gonçalves, Sara Gonçalves, Ana Abreu, Odete Freitas, Cláudia Vieira, Jéssica Gouveia, Catarina Fernandes, Ana Castro, Petra Abreu, Edna Gonçalves, Carolina Gonçalves



## Chegou a hora do feminino

Campeonato Multicare começa amanhã  
 Mudanças de técnicos mantêm ambições

por  
HUGO COSTA

**A**LAVARIUM e Madeira SAD mudaram de treinadores mas mantêm legítimas aspirações ao título nacional feminino, que amanhã se começa a discutir.

Nas tricampeãs nacionais de Aveiro, Herlander Silva é o novo técnico enquanto nas insulares está Sandra Fernandes, ex-selecionadora nacional, que regressa à ilha na tentativa de destronar as azeiteiras e recuperar o título que escapa desde 2012. E se estas duas formações chegaram à final do play-off na época passada, outras equipas prometem intrrometer-se nesta luta, casos do C. Gaia, Colégio João de Barros e Juve Lis.

O título será decidido no sistema de play-off, como nas três épocas anteriores, mas começa com uma fase regular de 22 jornadas de

modo a apurar os 8 que terão oportunidade de lutar pelo cetro.

Este campeonato ficou marcado pela desistência do JAC - Alcanena no dia do sorteio e pela substituição pelo Passos Manuel que, assim, se mantém no escalão maior, onde regressam o Santa Joana e a Assomada, que garantiram o acesso.

Nos plantéis, muita juventude entre jogadoras com idade júnior e nalguns casos juvenis, uma maneira simples e eficaz de reforçar as equipas! Para amanhã estão agendadas 4 partidas, com Gaia a receber a reedição duma das meias-finais da época passada: Colégio de Gaia-Alavarium, às 18h; seguem-se os derbies leiriense (Colégio João de Barros-Juve Lis, às 17h) e lisboeta (Assomada-Passos Manuel 19h) e passa pelo Alpendorada-Maiastars às 19h. Os jogos Sports Madeira-Madeira SAD e Santa Joana-CALE, relativos à 1.ª jornada, só se realizarão a 19 deste mês.

## JUVE LIS

Treinador → Rui Machado

**Equipa** → Ana Teixeira, Sofia João (GR), Sara Gonçalves, Patrícia Mendes, Beatriz Cordeiro, Inês Luis, Isabel Santos, Carolina Lopes, Andreia Cardoso, Ana Fonseca, Adriana Bastos, Cristiana Faria, Carolina Silva, Adriana Silva, Ana Sarmento, Ana Henriques, Vanessa Oliveira, Beatriz Magro, Margarida Gabriel, Bárbara Ferreira



## CALE

Treinador → Vasco Ramos

**Equipa** → Cláudia Pinto, Sara Amorim, Rita Machado (GR), Ana Carneiro, Joana Borges, Vera Monteiro, Ana Fernandes, Daniela Mendes, Andreia Cibrão, Catarina Oliveira, Cristiana Morgado, Joana Santos, Filipa Ventura, Marta Gonçalves, Mariana Monteiro, Sofia Craveiro, Ana Costa, Sofia Mota, Sílvia Santos, Joana Ascensão



## ALPENDORADA

Treinador → Duarte Carneiro

**Equipa** → Patrícia Silva, Beatriz Monteiro, Rita Luís (GR), Filipa Pereira, Ana Pereira, Carla Silva, Célia Pereira, Catarina Luís, Cláudia Silva, Sílvia Silva, Andreia Moreira, Sandra Vieira, Ângela Monteiro, Zélia Pereira, Joana Beato, Carla Moreira, Inês Vieira, Inês Machado e Susana Pinto



## PASSOS MANUEL

Treinador → Vitor Marques

**Equipa** → Joana Gonçalves, Cristina Figueiredo, Jandira Kapapelo (GR), Carla Gonçalves, Carla Martins, Marta Cândido, Paula Malcata, Sara Sequeira, Rita Oliveira, Joana Pereira, Mónica Carmo, Raquel Moraes, Mariana Faleiro, Marta Faleiro, Joana Reis, Mónica Romba, Maria Silva, Inês Santos, Mariana Guerreiro, Lúcia Cabral



## SANTA JOANA

Treinador → Serafim

**Equipa** → Lia Pinheiro, Ana Silva, Vanessa Lage (GR), Andreia Dias, Ana Dias, Eva Vieira, Catarina Teixeira, Beatriz Gomes, Adriana Martins, Ana Carvalho, Ana Coelho, Marlene Pinto, Diana Pereira, Ana Bragança, Ana Capela, Catarina Dias, Mariana Gomes, Ana Sampaio, Renata Pereira, Ana Ferreira



## ASSOMADA

Treinador → Maria

**Equipa** → Jéssica Mendes, Soraia Almeida, Leila Santos (GR), Edna Oliveira, Marta Coelho, Célia Vieira, Solange Borges, Maria Oliveira, Micaela Sanches, Alexandra Semedo, Leila Almeida, Odete Tavares, Rute Fernandes, Elisabete Mendes, Miriam Almeida, Filipa Parada, Ana Carvalho, Débora Moreno, Joana Gonçalves, Luisa Jaguite





# Reembolso a 60 dias está a asfixiar o desporto

**FILIPE SOUSA**
*fsousa@dnnoticias.pt*

Até agora, a unidade de viagem que era atribuída ao desporto estava fixada nos 165 euros. Um valor que consta do último Plano Regional de Apoio ao Desporto (PRAD 2014/15), mas que será revisto para esta temporada. Passará a ter um valor máximo de 86 euros! A verba referente ao subsídio social de mobilidade previsto no Decreto-Lei n.º 134/2015, de 24 de Julho, dos serviços aéreos e marítimos entre o continente e a Região Autónoma da Madeira.

Com a medida, a Região vai poupar cerca de metade do que gastava com as deslocações aéreas para apoiar a actividade desportiva, isto é, pouco mais de 850 mil euros ano - no último PRAD o orçamento para as deslocações aéreas foi de sensivelmente 1,7 milhões de euros. Poupança que permitirá a quem gere o desporto na Região apoiar outras áreas com mais dinheiro. No entanto, esta não tem sido uma boa notícia para o movimento desportivo, que está bastante apreensivo em relação à questão das viagens, sobretudo por causa do reembolso a 60 dias, que tem justificado inúmeras críticas e grande preocupação.

Os responsáveis dos clubes têm alertado e procurado sensibilizar os governantes para o facto dos campeonatos regulares determinarem duas, três viagens por mês ao continente. Ora, com a medida anunciada, as colectividades terão de se responsabilizar (novamente) pelo adiantar de muito dinheiro, sem hipótese de receber no dia seguinte à viagem o reembolso, como acontecia, o que implica graves transtornos e 'dores de cabeça' a quem, por exemplo, ainda nada recebeu da última época - como é sabido o Governo Regional só está a pagar às SAD's.



O problema das viagens volta a inquietar o quotidiano do desporto madeirense.

## Era dado um prémio à gestão

Os clubes tinham direito a um apoio de 165 euros a cada deslocação ao continente mas se viajassem por um valor inferior poderiam justificar o montante poupado com outro tipo de despesas, ficando assim com o remanescente. Uma forma que o Governo Regional encontrou para premiar a gestão e que fazia aumentar a subvenção pública de cada uma das agremiações.

Agora, com as novas regras, os clubes perdem esse 'incentivo' mas, alertam os dirigentes, não é isso que está em causa. Até aceitam que unidade de viagem passe a ser de 86 euros, só não aceitam que o reembolso da restante verba despendida seja a 60 dias, o que, garantem, vol-

## REEMBOLSO A 60 DIAS ESTÁ A GERAR FORTE CONTESTAÇÃO DO MOVIMENTO DESPORTIVO

tará a asfixiar o desporto regional, como aconteceu num passado recente.

Os dirigentes recordam que o valor das viagens subiu exponencialmente e que, por exemplo, adiantar 400 euros por uma só deslocação sabendo que só poderão receber numa primeira fase 314 euros a 60 dias, mais tarde os 86 euros pagos

pela DRJD, é incomportável e tal poderá implicar dar falta de compatibilidades, uma triste realidade de um passado recente, que deitou por terra o que a Madeira construiu ao longo de muitos anos. A não ser que sejam dadas outras soluções.

A 'bola' está, assim, no Governo Regional que estuda um forma de minimizar a situação. Para já há a garantia de que os clubes com competição nacional venham a receber ainda este ano uma tranche/mês da subvenção pública desta nova época, bem como 50% das verbas afectas às deslocações aéreas. Contudo, como há uma poupança de 850 mil euros em perspectiva por causa das viagens, está a ser estudada a hipótese de serem pagas até ao final de Dezembro todas as verbas referentes às deslocações, por força da poupança que está prevista.

Se a vontade imperar, evitar-se-á que (algum)as agremiações que estejam no topo do desporto nacional, seja no futebol, andebol, basquetebol, futsal, voleibol, atletismo, natação, badminton e ténis de mesa, entrem de novo em 'colapso financeiro'. Salvar a participação desportiva madeirense nas competições nacionais é o desejo mas os custos da alteração no subsídio de mobilidade, que ajudou. Não está a ser nada pacífica esta situação...

## PRAD DESTA NOVA TEMPORADA FICARÁ NOS 11,5 MILHÕES

Tal como o DIÁRIO já anunciou, a Direcção Regional de Juventude e Desporto está a ultimar o Plano Regional de Apoio ao Desporto (PRAD) para esta época, tudo apontando para que seja publicado no final do próximo mês.

No PRAD de 2014/15 foram distribuídos cerca de 12,1 milhões de euros a todas as áreas de apoio do sector, mas com o corte anunciado pelo Executivo de

Miguel Albuquerque de 10% às SAD's, isto é, ao futebol profissional de Marítimo, Nacional e União, bem como ao Madeira SAD (masculino e feminino) e CAB Madeira (masculino) - verba reverterá a favor da acção social escolar, em números que rondam os 600 mil euros - o próximo orçamento para o desporto madeirense será de cerca de 11,5 milhões de euros. Fechado o PRAD 2014/15, cujos

contratos-programa estão a ser executados, o Governo Regional está focado nesta nova temporada (2015/16) e tem como firme propósito reduzir ainda mais os atrasos, sobretudo com as colectividades com participação nacional, que não estejam dentro do 'Pote 1'. Todavia, como referido no texto principal, o subsídio de mobilidade deitou muito a perder do trabalho que estava a ser feito.

# CLUBES 'ASFIXIADOS' PELO REEMBOLSO

Subsídio de Mobilidade traz poupança efectiva aos cofres da RAM, mas o reembolso a 60 dias tem sido contestado pelos dirigentes **P. 27**



RESENDE E A ESTREIA EM CASA NO CAMPEONATO, AMANHÃ FRENTE AO AVANCA

# ABC/UMinho quer entrar a vencer no Sá Leite



Carlos Resende e Nuno Grilo apostam no triunfo do ABC

**ABC/  
UMinho  
venceu  
Supertaça  
e entrou a  
ganhar no  
campeonato**

© LUÍS FILIPE SILVA

ABC/UMinho estreia-se amanhã de modo oficial nesta temporada frente ao seu público. A partir das 17h00, os academistas defrontam o Avanca no Pavilhão Flávio Sá Leite, em jogo da 2.ª jornada do campeonato de andebol da I Divisão.

Para este jogo, o principal objetivo dos academistas passa por vencer e presentear os associados e adeptos com uma boa exibição.

O técnico Carlos Resende quer dar continuidade ao bom jogo conseguido no pavilhão do

Belenenses, onde venceu por 33-24.

«No Restelo jogámos e vencemos com algum brilhantismo no primeiro jogo do campeonato. Mas este será um jogo especial por ser o primeiro diante do nosso público.

Os jogadores vão ter aquela vontade extra de se mostrar que se trabalhou bem. Os primeiros minutos serão de algum nervosismo para fazer as coisas certas. Esperamos vencer o jogo mas não podemos esperar que seja um jogo fácil, porque o Avanca é uma equipa sólida, dentro da sua juventude também é algo experiente.

Curiosamente, tem

uma equipa ambiciosa, porque os seus jogadores têm a ambição de ingressar na sua equipa-mãe que é o FC Porto. Por tudo isto, temos de esperar dificuldades mas esperamos vencer o jogo», disse.

O técnico lamentou ainda a lesão de Pedro Seabra.

**Nuno Grilo:  
«Fazer tudo  
para dedicar  
triunfo ao Seabra»**

Nuno Grilo espera levar de vencida o Avanca no jogo de amanhã e a vitória te-

rá como destinatário Pedro Seabra, atleta influente na manobra do ABC/UMinho, mas que contraiu grave lesão no último jogo, frente ao Belenenses.

«O Pedro é uma pedra importante da nossa equipa. Vamos fazer tudo para vencer e dedicar a vitória ao Seabra», disse.

Sobre o adversário, Nuno Grilo destacou a maior responsabilidade que pende para o lado do ABC/UMinho.

«Não têm nada a perder e tudo a vencer, já nós temos muito a perder. Não podemos falar de ansiedade, antes da Supertaça sim, agora não porque os novos já estão entrosados», disse.

# Motivados para a estreia em casa

ANDEBOL

David Spranger

davidspranger@jm-madeira.pt

**A**pós a vitória no desafio inaugural, em Lisboa frente ao Passos Manuel, a equipa masculina do Madeira SAD prepara a estreia caseira, esta temporada, recebendo, amanhã, às 17 horas, o Águas Santas, em partida a contar, então, para a segunda jornada. Daniel Santos, com seis golos, foi um dos destaques desse triunfo, por 30-27, sobre o Passos Manuel, apenas superado por Cláudio Pedroso, que apontou sete golos. Agora, na projeção do embate com o Águas Santas, que na primeira jornada perdeu (30-25) com o FC Porto, Daniel Santos perspetiva



Daniel Santos quer estreia caseira vitoriosa

«um jogo equilibrado e emocionante». O número 14 da equipa orientada por Paulo Fidalgo acrescenta que «o nosso adversário é experiente, mas, ainda assim, queremos ganhar os três pontos para atingir os objetivos da equi-

pa». Daniel Santos assegura, ainda, que «temos trabalhado para obter o melhor resultado possível», bem como que «o grupo está motivado e ciente das dificuldades que podem surgir ao longo do jogo». **JM**





**ANDEBOL** Aos 18 anos, Patrícia Resende, andebolista no Colégio de Gaia, entrou em Arquitetura, no Porto, com média de 20 valores

# Filha de Resende é a melhor caloiira do ano

Joga andebol no Colégio de Gaia, é filha do treinador do ABC, mas é notícia por ter entrado em Arquitetura com média de 20 valores, sendo a única a consegui-lo. A irmã, de 14 anos, parece seguir-lhe os passos

## RUI GUIMARÃES

Entre os cerca de 4000 participantes na receção estudantil que decorreu ontem na Praça Gomes Teixeira, junto ao edifício da Reitoria da Universidade do Porto, estava Patrícia Resende, a aluna-sensação que entrou em Arquitetura com média de 20 valores e que, apesar de ser caso único, disse à agência Lusa tratar-se de "uma rapariga normal".

Filha de Carlos Resende, treinador do ABC e antigo jogador – ainda hoje considerado o melhor andebolista português de sempre –, Patrícia, de 18 anos, também pratica a mesma modalidade, no Colégio de Gaia, depois de ter começado a jogar no CA Leça.

"É um excelente exemplo de que é possível conciliar a vida académica, com sucesso, com a prática de desporto, igualmente com sucesso", diz Carlos Resende a OJOGO, fazendo questão de referir que Patrícia "andou sempre numa escola pública, a Escola Dr. Vieira de Carvalho, em Moreira da Maia". Já nessa altura as notas eram excelentes e "o nome dela estava no quadro de honra com grande



Uma palayra para o percurso escolar de Patrícia Resende: brilhante

regularidade".

No 10.º ano, Patrícia foi para o Colégio de Gaia, onde manteve as notas de excelência e "começou a levar o andebol mais a sério". Nos estudos, seguiu a área de Desenhador de Projetos de Arquitetura e Engenharia (DPAE), fazendo o caminho que sempre desejou. "Aos 12 anos, a Patrícia já dizia que queria ser arquiteta, o que é anormal naquela idade", refere Carlos Resende, para quem "não há segredos ou mágicas" neste percurso da filha – também seguido pela irmã, Joana, quatro anos

“Aos 12 anos já dizia que queria ser arquiteta, o que é anormal”

Carlos Resende  
Pai

mais nova, que anda na mesma escola, está igualmente no quadro de honra e também joga andebol, no CA Leça.

"Somos uma família que procura ajudar, eu e a minha esposa nunca traçamos objetivos, deixámos que fossem elas a traçar o caminho e apenas exigimos que deem o melhor em todas as atividades delas, como nós procuramos dar o nosso melhor nas nossas, além de lhes darmos as ferramentas necessárias para que tenham sucesso", justifica Resende.

## Uma "rapariga normal" que entrou na Universidade com 20 a tudo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 11-09-2015

Melo: Página 1 Online

URL: <http://pagina1.sapo.pt/detalhe.aspx?fid=439&did=198863&number=14961>

10-09-2015 22:11

Patrícia Resende ingressou na Universidade do Porto e ainda joga andebol.

Patrícia Resende tem 18 anos, entrou em Arquitectura na Universidade do Porto com 20 valores a tudo, mas diz que isso não faz dela mais do que uma "rapariga normal", que adora divertir-se e joga andebol de alto rendimento.

Em entrevista à agência Lusa, Patrícia Resende recorda que concluiu o Ensino Secundário com nota máxima e que a chave para o seu sucesso sempre foi "estar atenta nas aulas e perceber a matéria que os professores estão a dar".

Questionada sobre o que faz para além de estudar, a nova estudante da Universidade do Porto garante, entre risos, que é "uma rapariga normal", que gosta de se divertir e que é uma "atleta de alto rendimento".

"Jogo andebol, no Colégio de Gaia (Porto), o que me ocupa bastante tempo", assevera.

Quando pensa no seu futuro profissional, Patrícia Resende assume que gostaria de ficar por Portugal e acredita que "os melhores têm sempre lugar", mas, se não for possível, a aluna brilhante mostra-se preparada para "explorar outras opções no estrangeiro".

Questionada sobre o motivo que a fez optar pelo curso de Arquitectura, em detrimento de outros com maior taxa de empregabilidade - como o curso de Medicina, por exemplo -, Patrícia Resende explicou que ser arquitecta é uma "ideia que tinha desde pequenina".

"Tenho uma amiga que é arquitecta e os meus pais dizem-me que, quando eu era criança, gostava de ir ver o que ela fazia. Então comecei a gostar [desta área] desde essa altura", revelou a nova caloiira da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, que diz preferir a área de "reabilitação urbana" para trabalhar.

"Gostava de tentar estudar nessa área para conseguir perceber melhor o que se passa e o que se pode fazer", acrescentou.

A nova estudante de Arquitectura foi uma das 4.000 participantes na cerimónia de recepção estudantil que decorreu na Praça Gomes Teixeira, em frente ao edifício da Reitoria da Universidade do Porto.



**ANDEBOL DE PRAIA. O**

Európeu de sub-16, entre 8 e 10 de julho de 2016 na Nazaré, vai apurar os quatro primeiros classificados para o Mundial de sub-17, em local a designar. Já as equipas medalhadas terão entrada direta nos Jogos Olímpicos da Juventude de 2018, em Buenos Aires (Argentina).

## Uma "rapariga normal" que entrou na Universidade com 20 a tudo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 11-09-2015

Melo: Rádio Sim Online

URL: [http://radiosim.sapo.pt/informacao\\_detalhe.aspx?fid=1&did=198863&FolderID=1111](http://radiosim.sapo.pt/informacao_detalhe.aspx?fid=1&did=198863&FolderID=1111)

10-09-2015 22:11

Patrícia Resende ingressou na Universidade do Porto e ainda joga andebol.

Patrícia Resende tem 18 anos, entrou em Arquitectura na Universidade do Porto com 20 valores a tudo, mas diz que isso não faz dela mais do que uma "rapariga normal", que adora divertir-se e joga andebol de alto rendimento.

Em entrevista à agência Lusa, Patrícia Resende recorda que concluiu o Ensino Secundário com nota máxima e que a chave para o seu sucesso sempre foi "estar atenta nas aulas e perceber a matéria que os professores estão a dar".

Questionada sobre o que faz para além de estudar, a nova estudante da Universidade do Porto garante, entre risos, que é "uma rapariga normal", que gosta de se divertir e que é uma "atleta de alto rendimento".

"Jogo andebol, no Colégio de Gaia (Porto), o que me ocupa bastante tempo", assevera.

Quando pensa no seu futuro profissional, Patrícia Resende assume que gostaria de ficar por Portugal e acredita que "os melhores têm sempre lugar", mas, se não for possível, a aluna brilhante mostra-se preparada para "explorar outras opções no estrangeiro".

Questionada sobre o motivo que a fez optar pelo curso de Arquitectura, em detrimento de outros com maior taxa de empregabilidade - como o curso de Medicina, por exemplo -, Patrícia Resende explicou que ser arquitecta é uma "ideia que tinha desde pequenina".

"Tenho uma amiga que é arquitecta e os meus pais dizem-me que, quando eu era criança, gostava de ir ver o que ela fazia. Então comecei a gostar [desta área] desde essa altura", revelou a nova caloiira da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, que diz preferir a área de "reabilitação urbana" para trabalhar.

"Gostava de tentar estudar nessa área para conseguir perceber melhor o que se passa e o que se pode fazer", acrescentou.

A nova estudante de Arquitectura foi uma das 4.000 participantes na cerimónia de recepção estudantil que decorreu na Praça Gomes Teixeira, em frente ao edifício da Reitoria da Universidade do Porto.

## Alpendorada, Sports Madeira, ND Santa Joana e Juve Lis compartilham objetivos para o Multicare

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10-09-2015

Melo: Atletismo Magazine Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=bee858e3>

Prosseguimos a apresentação das equipas participantes no Campeonato Multicare 1.ª divisão feminina dando voz a mais quatro formações. Prosseguimos hoje com a apresentação das equipas concorrentes ao Campeonato Multicare Seniores femininos da 1.ª divisão, dando visibilidade a mais quatro formações. Começamos por dar um salto até ao Funchal, onde mora o CS Madeira, formação que, tal como o Madeira SAD, tem grande tradição no panorama do andebol português. Recorde-se que, na época finda, o Sports Madeira foi sétimo classificado no Campeonato Multicare 1.ª divisão Seniores Femininos, depois de uma primeira fase onde a equipa já treinada por Marco Freitas foi sétima classificada, com 10 vitórias, um empate e 11 derrotas. Para este ano, em que Marco Freitas continua ao leme da formação funchalense, o treinador quer mais. A principal meta para a época que se inicia é manter o clube na primeira divisão feminina. E se possível acabar a primeira fase nos oito primeiros porque garante desde logo esse objetivo, começa por recordar Marco Freitas. Tentaremos melhorar a classificação do ano anterior, em que fomos sétimos, dar um passo acima na classificação. Temos um plantel jovem, saíram seis jogadoras porque foram estudar para o Continente, para o ensino universitário, e colmatámos estas saídas com atletas jovens da nossa formação, do escalões de juvenis e juniores, esclarece o técnico do CSMadeira. Pese esta juventude, podemos cumprir os objetivos traçados, até porque mantemos a base da equipa. Vamos trabalhar e procurar melhorar, finalizou. ND SANTA JOANA VEIO PARA FICAR O ND Santa Joana apresenta como cartão de visita o facto de, na temporada finda, se ter sagrado campeão nacional da 2.ª divisão. Fez uma excelente época, cumprindo a decisiva fase final com 12 vitórias e apenas duas derrotas, ascendendo por mérito próprio - tal como o Assomada - à primeira divisão nacional. As mestas já estão traçadas e ficam aqui pela boca do treinador, Serafim Borges. Aquilo que queremos é manter-nos no escalão maior do andebol feminino português, a primeira divisão, começa por esclarecer o treinador do ND Santa Joana. Mas todas as equipas que têm os mesmos objetivos tentam entrar no grupo das oito primeiras para não jogar a poule para a descida. É isso que também nós queremos fazer, refere Serafim Borges. Se não descermos é muito bom e lutar por um lugar nos oito primeiros seria fantástico. Para cumprir os objetivos, o treinador do Santa Clara confessa que temos um plantel equilibrado, em termos de soluções para todas as posições, embora tenhamos menos soluções para o lado direito. De resto, reafirma, temos soluções mais equilibradas, em todos os postos, que nos dão garantias de, se tudo correr bem, podermos atingir os nossos objetivos. JUVE LIS QUER ENTRAR NOS QUATRO PRIMEIROS Mais outro histórico e frequentador assíduo da competição de mais alto nível do andebol feminino português - a Juve Lis. Na época finda, a formação de Leiria foi oitava classificada no 'play-off' final, repetindo a classificação que tinha rubricado na primeira fase, onde foi precisamente oitava, com sete vitórias, dois empates e 13 derrotas. O primeiro objetivo da Juve para este ano é ficar nos quatro primeiros classificados neste campeonato, esclarece Rui Machado para depois adiantar mais alguma coisa. O segundo objetivo passa por ir à 'final four' da Taça de Portugal. São os dois objetivos primordiais para esta época, define o treinador para depois abordar um pouco o plantel que tem à sua disposição. O nosso plantel este ano está equilibrado em todas as posições, com duas atletas por posto específico, o que à partida me dá algum conforto. Recebemos algumas atletas vindas de fora, de clubes que suspendera a atividade, e que acabaram por ser os nossos reforços. É mais um desafio que temos pela frente - integrá-las no nosso model o de jogo para atingir os nossos objetivos, conclui Rui

Machado. MANUTENÇÃO NÃO É TAREFA FÁCIL PARA PLANTEL JOVEM O nosso quarteto de hoje completa-se com o ARCA - Alpendorada. Na época passada, a formação de Alpendorada terminou a primeira fase em nono lugar, com quatro vitórias, dois empates e dezasseis derrotas, resultados que a obrigaram a disputar na fase final o grupo B. Aí, as jovens de Alpendorada terminaram em segundo lugar, atrás do CALE, garantindo a permanência na primeira divisão nacional. Para este ano, o treinador Duarte Carneiro estabeleceu como objetivo a manutenção no escalão principal do andebol feminino. As metas do Alpendorada para este ano passam pela manutenção na 1.ª divisão. A equipa é uma formação constituída por atletas formadas no clube, não temos atletas de fora. Prevemos que seja uma época difícil mas esse é o nosso objetivo, refere com realismo Duarte Carneiro, para depois justificar o seu pensamento. É um plantel muito jovem, com atletas que vieram recentemente das juniores, que foram campeãs nacionais o ano passado. Algumas delas ainda são juniores. Por isso mesmo é que nos deixa alguma ansiedade em relação à possibilidade de atingir as metas, refere Duarte Carneiro que, no entanto, acredita que conseguirão ultrapassar essas dificuldades. Mas com trabalho, acreditamos que poderemos conseguir a manutenção. Continuamos a apostar na nossa Formação. O ano passado foi a primeira época no escalão maior do andebol português, fizemos a prova toda com atletas formadas no clube, numa situação idêntica. Este ano tivemos atletas que saíram, já que foram estudar para outros locais, num percurso que consideramos normal, finalizou o treinador do Alpendorada. Quatro equipas, quatro ambições distintas, o mesmo querer - trabalhar para ganhar!

Publicado em quinta, 10 de setembro de 2015





JÚLIO LOBO PIMENTEL / GLOBAL IMAGENS



Emídio Guerreiro é o secretário de Estado do Desporto e Juventude desde 2013, sucedendo a Alexandre Mestre

## Financiamento ao desporto baixou 4,7 ME no ciclo 2011/14

**Durante o mesmo período, aumentou o número de praticantes, mas baixaram o de clubes e da globalidade dos agentes desportivos**

LUSA  
Açoriano Oriental

Segundo dados do Governo, o desporto nacional perdeu 4.747.730 euros (38.180.237 euros para 33.432.507), números refletidos na diminuição de desportistas seniores, árbitros/juízes e dirigentes, embora o número de medalhas internacionais tenha subido.

Apesar de ter aumentado 134 em número, de 311 para 445 pó-

dios, a verdade é que não é possível, pelos dados estatísticos do desporto, ontem apresentados, discernir as que realmente refletem a vitalidade nacional, por estarem incluídos resultados em Jogos Olímpicos e Paralímpicos, Europeus e Mundiais, mas também provas como as Universíadas ou Jogos da CPLP, entre outros.

Segundo o documento, os números de 2014 beneficiam ainda das 50 medalhas obtidas nos Jogos da Lusofonia Goa2014, inicialmente previstos para 2013, mas que por questões logísticas foram adiados para este ano.

As medalhas de disciplinas não olímpicas cresceram em 71 para 333.

Em termos gerais, os números revelam o declínio no número de clubes em 407 para os 10.455, os

treinadores baixaram 1.382 para os 18.366, tal como os árbitros em 2.084 para os 13.359 e os dirigentes em 3.037 para os 36.457.

Ainda assim, os praticantes totais aumentaram 23.180 (523.168 para 546.348), sendo esse número refletido essencialmente nos 22.584 até à idade de júnior, fixados entretanto em 321.204.

Os seniores baixaram 7.734 para 136.918, em contraciclo com as desportistas femininas que aumentaram 10.097 para 141.725 e dos veteranos que cresceram 11.277 para 41.374.

Em termos de representatividade dos desportistas, as cinco maiores federações são o futebol (158.738 praticantes), andebol (50.114), voleibol (43.076), basquetebol (35.590) e campismo e montanhismo (32.585).♦



## Andebol

# Obras no Sá Leite no início de 2016

**NA CERIMÓNIA** de assinatura de protocolos entre o ABC/UMinho e alguns parceiros estratégicos, ficou no ar a promessa da vereadora Sameiro Araújo de que a requalificação do mítico Pavilhão Flávio Sá Leite vai arrancar no início de 2016.

ÉPOCA 2015/2016

| Carlos Costinha Sousa |

O início das obras de requalificação do Pavilhão Flávio Sá Leite arrancam no início de 2016. A promessa foi, ontem, feita pela vereadora do pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Braga, Sameiro Araújo, na cerimónia que o ABC/UMinho realizou com o objectivo de renovar os protocolos com os seus parceiros estratégicos.

O evento começou com a assinatura do protocolo entre os académicos e a Liberty Seguros, a que se seguiu a apresentação dos elementos que fazem parte do plantel e da equipa técnica para a temporada 2015/2016, em que o ABC/UMinho já conquistou um troféu, a Supertaça, e vai disputar, para vencer, mais três competições: campeonato, Taça de Portugal e Taça Challenge.

Na apresentação estiveram presentes, para além dos parceiros dos académicos e da vereadora Sameiro Araújo, José Mendes, vice-reitor da Universidade do Minho, parceira também do ABC que afirmou ser este “um projecto que orgulha a cidade, a região e a universidade. O ABC é uma escola de campeões e a Universidade do Minho também, sendo uma parceria em que todos podem ganhar e os resultados, quer do ABC/UMinho, quer das equipas da Universidade do Minho assim o demonstram”.

Mas o ponto alto da cerimónia prendeu-se mesmo com a promessa deixada por Sameiro Araújo que avançou “para os atletas, dirigentes e técnicos que as obras no Sá Leite vão arrancar no início de 2016”, uma declaração que acabou por ser a que mais aplausos arrancou na plateia isto porque, como lembrou o presidente do ABC/UMinho, João Luís Nogueira, “o Sá Leite já não tem obras há 50 anos e é importante que a Câmara Municipal de Braga assuma as suas responsabilidades”, acrescentando que, na sua opinião, “é importante começar e terminar estas obras ainda neste mandato, para que não seja outro presidente a fazer a inauguração”.

Sameiro Araújo fez também questão de dar os parabéns ao ABC/UMinho pela aposta no andebol feminino, recordando que era uma questão já antiga, com o presidente académico a apontar, desde logo, objectivos ambiciosos para as próximas épocas. “Este é um grande desafio para nós. Só temos equipa feminina para termos mais uma equipa vencedora. Temos quatro anos para colocar esta equipa a vencer competições nacionais. Primeiro é necessário subir de divisão e depois trabalhar para que esta equipa seja campeã no curto/médio prazo”, considerou João Luís Nogueira, encerrando esta cerimónia de apresentação e assinatura de protocolos do ABC/UMinho.



FLÁVIO FREITAS

Equipa técnica e plantel do ABC/UMinho para a temporada 2015/2016. Pedro Seabra, lesionado, esteve ausente da cerimónia



FLÁVIO FREITAS

Idalina Sousa (Primavera), Sameiro Araújo (CM Braga), José Mendes (UMinho), João Luís Nogueira (ABC), Rodrigo Esteves (Liberty) e Manuel Barros (IPDJ)

João Luís Nogueira

## “Parcerias são os pilares das épocas do ABC/UMinho”

PARCERIAS

| Carlos Costinha Sousa |

Numa cerimónia que para além da apresentação do novo plantel, serviu para a assinatura de parcerias, o presidente do ABC, João Luís Nogueira, fez questão de lembrar que sem todos os apoios que a estrutura académica tem conseguido não seria possível realizar as épocas que a equipa tem conseguido.

“Nós somos do tamanho dos parceiros que temos e por isso temos que encontrar os maiores parceiros. E têmo-los. A UMi-

nho, a Liberty, a Primavera e a autarquia são os pilares do nosso orgulho e satisfação. Temos muitos patrocinadores e estas parcerias é que nos engrandecem. O apoio é grandioso, mas quanto mais tivermos melhores apostas poderemos ter. Estamos muito agradecidos porque só assim podemos fazer o que temos feito”, referiu, acrescentando que só assim se chega à conquista de títulos nacionais, como a Taça de Portugal e o Campeonato Nacional de Juvenis da época passada e também a Supertaça, já na presente temporada.



**PAVILHÃO**  
Obras  
no Flávio  
Sá Leite  
arrancam  
no início  
de 2016

Pág. 22



## Patrícia, uma "rapariga normal" com 20 valores a tudo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10-09-2015

Melo: Diário de Notícias Online

URL: [http://www.dn.pt/inicio/portugal/interior.aspx?content\\_id=4771973](http://www.dn.pt/inicio/portugal/interior.aspx?content_id=4771973)

Tem 18 anos e entrou em Arquitetura na Universidade do Porto com 20 valores a tudo. Patrícia Resende adora divertir-se e joga Andebol de alto rendimento.

Em entrevista à agência Lusa, Patrícia Resende, a aluna que entrou este ano letivo na Universidade do Porto com a melhor média, recorda que concluiu o Ensino Secundário com nota máxima e que a chave para o seu sucesso sempre foi "estar atenta nas aulas e perceber a matéria que os professores estão a dar".

Questionada sobre o que faz para além de estudar, a nova estudante da Universidade do Porto garante, entre risos, que é "uma rapariga normal", que gosta de se divertir e que é uma "atleta de alto rendimento".

"Jogo andebol, no Colégio de Gaia (Porto), o que me ocupa bastante tempo", assevera.

Quando pensa no seu futuro profissional, Patrícia Resende assume que gostaria de ficar por Portugal e acredita que "os melhores têm sempre lugar", mas, se não for possível, a aluna brilhante mostra-se preparada para "explorar outras opções no estrangeiro".

Questionada sobre o motivo que a fez optar pelo curso de Arquitetura, em detrimento de outros com maior taxa de empregabilidade - como o curso de Medicina, por exemplo -, Patrícia Resende explicou que ser arquiteta é uma "ideia que tinha desde pequenina".

"Tenho uma amiga que é arquiteta e os meus pais dizem-me que, quando eu era criança, gostava de ir ver o que ela fazia. Então comecei a gostar [desta área] desde essa altura", revelou a nova caloiira da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, que diz preferir a área de "reabilitação urbana" para trabalhar.

"Gostava de tentar estudar nessa área para conseguir perceber melhor o que se passa e o que se pode fazer", acrescentou.

A nova estudante de Arquitetura foi hoje uma das 4.000 participantes na cerimónia de receção estudantil que decorreu na Praça Gomes Teixeira, em frente ao edifício da Reitoria da Universidade do Porto.

publicado a 2015-09-10 às 18:37





PROMESSA DEIXADA ONTEM PELA VEREADORA SAMEIRO ARAÚJO NA APRESENTAÇÃO DO ABC/UMINHO AOS PARCEIROS

# Requalificação do Pavilhão Flávio Sá Leite marcada para inícios de 2016



ABC/UMinho apresentou plantel na Reitoria da UM

© LUÍS FILIPE SILVA

As obras de requalificação do pavilhão Flávio Sá Leite vão avançar no início do ano de 2016. A promessa foi deixada ontem pela vereadora do Desporto da Câmara Municipal de Braga, Sameiro Araújo, durante a apresentação oficial do plantel do ABC/UMinho, e principais parceiros para a temporada 2015/16, que decorreu na Reitoria da UM.

«É um orgulho para a cidade de Braga ter uma equipa com a categoria do ABC, mas os seus êxitos não se cingem somente

aos seniores, mas também à sua escola de formação e que agora conta com uma equipa de andebol feminino», começou por dizer.

Seguidamente, Sameiro Araújo reiterou a continuidade do apoio que o município de Braga tem dado ao clube e avançou com a promessa de renovação da casa dos académicos. «As obras no Pavilhão Flávio Sá Leite serão uma realidade no início de 2016», disse.

**João Luís Nogueira: «Estamos cá para ver»**

O presidente do ABC/UMinho, João Luís No-

gueira, no final da cerimónia, mostrou-se mais cauteloso e disse preferir «esperar para ver».

«Costuma-se dizer de que promessas anda o mundo cheio. Reiteradamente, a senhora vereadora, o senhor vice-presidente e o senhor presidente já têm dito e escrito várias vezes que vão reciclar o pavilhão Flávio Sá Leite, nos termos em que negociou connosco o projeto. Estamos cá para ver. Espero que seja este presidente a inaugurar. Acredito que a promessa vai ser cumprida mas o tempo vai ter que confirmar essa pro-

messas», disse.

Na cerimónia de apresentação do plantel do ABC/UMinho e os novos parceiros para a época de 2015/16, que ontem decorreu no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho, marcaram presença o vice-reitor José Mendes, Sameiro Araújo, vereadora do Desporto e Juventude da Câmara Municipal de Braga; Idalina Soares da Primavera Software, Rodrigo Esteves da Liberty Seguros e Manuel Barros, do IPDJ, alguns dos parceiros dos académicos para esta temporada desportiva.

SEGUNDO O PRESIDENTE DO ABC

## «Equipa feminina tem quatro anos para ser campeã»

O projeto da equipa feminina de andebol do ABC/UMinho ouviu grandes elogios na tarde de ontem. Depois de os grandes sucessos conseguidos pelos masculinos ao longo das últimas décadas, os responsáveis académicos decidiram agora dar também uma oportunidade a uma equipa feminina e o presidente João Luís Nogueira já traçou o «timing» para este projeto.

«É um grande desafio para nós, porque a equipa feminina só terá sucesso se for vencedora, por isso temos quatro anos para pôr esta equipa campeã.

Não temos equipa feminina só por ser bonita ou para fazer de conta, temos um projeto para conquistar títulos», destacou.

JOÃO LUÍS NOGUEIRA

## «Queremos melhorar o que fizemos no ano passado»

Em relação à equipa sénior, o presidente João Luís Nogueira quer melhorar o que foi feito na época passada. «Para quem ganhou a Taça de Portugal no ano passado e para quem entrou esta a ganhar uma Supertaça só podemos esperar uma época melhor do que o ano passado e temos condições para isso. Mas sabemos que não somos a melhor equipa do campeonato, pois, FC Porto, Sporting e Benfica têm equipas que nos podem vencer em qualquer momento. Temos o sonho e a vontade de repetir a gracinha do ano passado.

Somos das poucas equipas que lutam para ser campeões sem estrangeiros. Estamos a lutar com atletas nacionais e promovemos dois juvenis a seniores».



João Luís Nogueira assinou protocolo



Principais parceiros do ABC/UMinho para esta época



## Uma "rapariga normal" que entrou na universidade com 20 a tudo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10-09-2015

Melo: Expresso Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e1936a49>

É uma aluna brilhante. Ingressou na Universidade do Porto no curso de arquitetura com nota máxima. Mas garante que a sua vida não é só estudar. Patrícia Resende tem 18 anos, entrou em Arquitetura na Universidade do Porto com 20 valores a tudo, mas diz que isso não faz dela mais do que uma "rapariga normal", que adora divertir-se e joga Andebol de alto rendimento. Em entrevista à agência Lusa, Patrícia Resende, a aluna que entrou este ano letivo na Universidade do Porto com a melhor média, recorda que concluiu o Ensino Secundário com nota máxima e que a chave para o seu sucesso sempre foi "estar atenta nas aulas e perceber a matéria que os professores estão a dar". Questionada sobre o que faz para além de estudar, a nova estudante da Universidade do Porto garante, entre risos, que é "uma rapariga normal", que gosta de se divertir e que é uma "atleta de alto rendimento". "Jogo andebol, no Colégio de Gaia (Porto), o que me ocupa bastante tempo", assevera. Quando pensa no seu futuro profissional, Patrícia Resende assume que gostaria de ficar por Portugal e acredita que "os melhores têm sempre lugar", mas, se não for possível, a aluna brilhante mostra-se preparada para "explorar outras opções no estrangeiro". Questionada sobre o motivo que a fez optar pelo curso de Arquitetura, em detrimento de outros com maior taxa de empregabilidade - como o curso de Medicina, por exemplo -, Patrícia Resende explicou que ser arquiteta é uma "ideia que tinha desde pequenina". "Tenho uma amiga que é arquiteta e os meus pais dizem-me que, quando eu era criança, gostava de ir ver o que ela fazia. Então comecei a gostar [desta área] desde essa altura", revelou a nova caloiira da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, que diz preferir a área de "reabilitação urbana" para trabalhar. "Gostava de tentar estudar nessa área para conseguir perceber melhor o que se passa e o que se pode fazer", acrescentou. A nova estudante de Arquitetura foi uma das 4000 participantes na cerimónia de receção estudantil que decorreu na Praça Gomes Teixeira, em frente ao edifício da Reitoria da Universidade do Porto.

10.09.2015 às 19h35

## Uma "rapariga normal" que entrou na universidade com 20 valores a tudo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10-09-2015

Melo: Jornal de Notícias Online

URL: [http://www.jn.pt/PaginalInicial/Nacional/Educacao/Interior.aspx?content\\_id=4771874](http://www.jn.pt/PaginalInicial/Nacional/Educacao/Interior.aspx?content_id=4771874)

Patrícia Resende tem 18 anos, entrou em Arquitetura na Universidade do Porto com 20 valores a tudo, mas diz que isso não faz dela mais do que uma "rapariga normal", que adora divertir-se e joga Andebol de alto rendimento.

Em entrevista à agência Lusa, Patrícia Resende, a aluna que entrou este ano letivo na Universidade do Porto com a melhor média, recorda que concluiu o Ensino Secundário com nota máxima e que a chave para o seu sucesso sempre foi "estar atenta nas aulas e perceber a matéria que os professores estão a dar".

Questionada sobre o que faz para além de estudar, a nova estudante da Universidade do Porto garante, entre risos, que é "uma rapariga normal", que gosta de se divertir e que é uma "atleta de alto rendimento".

"Jogo andebol, no Colégio de Gaia (Porto), o que me ocupa bastante tempo", assevera.

Quando pensa no seu futuro profissional, Patrícia Resende assume que gostaria de ficar por Portugal e acredita que "os melhores têm sempre lugar", mas, se não for possível, a aluna brilhante mostra-se preparada para "explorar outras opções no estrangeiro".

Questionada sobre o motivo que a fez optar pelo curso de Arquitetura, em detrimento de outros com maior taxa de empregabilidade - como o curso de Medicina, por exemplo -, Patrícia Resende explicou que ser arquiteta é uma "ideia que tinha desde pequenina".

"Tenho uma amiga que é arquiteta e os meus pais dizem-me que, quando eu era criança, gostava de ir ver o que ela fazia. Então comecei a gostar [desta área] desde essa altura", revelou a nova caloiira da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, que diz preferir a área de "reabilitação urbana" para trabalhar.

"Gostava de tentar estudar nessa área para conseguir perceber melhor o que se passa e o que se pode fazer", acrescentou.

A nova estudante de Arquitetura foi uma das 4.000 participantes na cerimónia de receção estudantil que decorreu na Praça Gomes Teixeira, em frente ao edifício da Reitoria da Universidade do Porto.

publicado a 2015-09-10 às 18:07



## Uma "rapariga normal" que entrou na Universidade do Porto com 20 em Arquitetura

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10-09-2015

Melo: Notícias ao Minuto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=9b9fe17e>

Patrícia Resende tem 18 anos, entrou em Arquitetura na Universidade do Porto com 20 valores a tudo, mas diz que isso não faz dela mais do que uma "rapariga normal", que adora divertir-se e joga Andebol de alto rendimento. Em entrevista à agência Lusa, Patrícia Resende, a aluna que entrou este ano letivo na Universidade do Porto com a melhor média, recorda que concluiu o Ensino Secundário com nota máxima e que a chave para o seu sucesso sempre foi "estar atenta nas aulas e perceber a matéria que os professores estão a dar". Questionada sobre o que faz para além de estudar, a nova estudante da Universidade do Porto garante, entre risos, que é "uma rapariga normal", que gosta de se divertir e que é uma "atleta de alto rendimento". "Jogo andebol, no Colégio de Gaia (Porto), o que me ocupa bastante tempo", assevera. Quando pensa no seu futuro profissional, Patrícia Resende assume que gostaria de ficar por Portugal e acredita que "os melhores têm sempre lugar", mas, se não for possível, a aluna brilhante mostra-se preparada para "explorar outras opções no estrangeiro". Questionada sobre o motivo que a fez optar pelo curso de Arquitetura, em detrimento de outros com maior taxa de empregabilidade - como o curso de Medicina, por exemplo -, Patrícia Resende explicou que ser arquiteta é uma "ideia que tinha desde pequenina". "Tenho uma amiga que é arquiteta e os meus pais dizem-me que, quando eu era criança, gostava de ir ver o que ela fazia. Então comecei a gostar [desta área] desde essa altura", revelou a nova caloiira da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, que diz preferir a área de "reabilitação urbana" para trabalhar. "Gostava de tentar estudar nessa área para conseguir perceber melhor o que se passa e o que se pode fazer", acrescentou. A nova estudante de Arquitetura foi hoje uma das 4.000 participantes na cerimónia de receção estudantil que decorreu na Praça Gomes Teixeira, em frente ao edifício da Reitoria da Universidade do Porto.

## Uma "rapariga normal" que entrou na Universidade com 20 a tudo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10-09-2015

Melo: Renascença Online

URL: [http://rr.sapo.pt/informacao\\_detalhe.aspx?fid=1&did=198863](http://rr.sapo.pt/informacao_detalhe.aspx?fid=1&did=198863)

10-09-2015 22:11

Patrícia Resende ingressou na Universidade do Porto e ainda joga andebol.

Patrícia Resende tem 18 anos, entrou em Arquitectura na Universidade do Porto com 20 valores a tudo, mas diz que isso não faz dela mais do que uma "rapariga normal", que adora divertir-se e joga andebol de alto rendimento.

Em entrevista à agência Lusa, Patrícia Resende recorda que concluiu o Ensino Secundário com nota máxima e que a chave para o seu sucesso sempre foi "estar atenta nas aulas e perceber a matéria que os professores estão a dar".

Questionada sobre o que faz para além de estudar, a nova estudante da Universidade do Porto garante, entre risos, que é "uma rapariga normal", que gosta de se divertir e que é uma "atleta de alto rendimento".

"Jogo andebol, no Colégio de Gaia (Porto), o que me ocupa bastante tempo", assevera.

Quando pensa no seu futuro profissional, Patrícia Resende assume que gostaria de ficar por Portugal e acredita que "os melhores têm sempre lugar", mas, se não for possível, a aluna brilhante mostra-se preparada para "explorar outras opções no estrangeiro".

Questionada sobre o motivo que a fez optar pelo curso de Arquitectura, em detrimento de outros com maior taxa de empregabilidade - como o curso de Medicina, por exemplo -, Patrícia Resende explicou que ser arquitecta é uma "ideia que tinha desde pequenina".

"Tenho uma amiga que é arquitecta e os meus pais dizem-me que, quando eu era criança, gostava de ir ver o que ela fazia. Então comecei a gostar [desta área] desde essa altura", revelou a nova caloiira da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, que diz preferir a área de "reabilitação urbana" para trabalhar.

"Gostava de tentar estudar nessa área para conseguir perceber melhor o que se passa e o que se pode fazer", acrescentou.

A nova estudante de Arquitectura foi uma das 4.000 participantes na cerimónia de recepção estudantil que decorreu na Praça Gomes Teixeira, em frente ao edifício da Reitoria da Universidade do Porto.

## Rosariense Clube vai à fase final com moral em alta

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10-09-2015

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=4b7958d3>

10-09-2015 17:57

A equipa já está na Cidade da Praia, palco deste certame.

Rosariense Clube

Por SAPO Desporto c/ Inforpressapodesporto@sapo.pt

O treinador da equipa masculina de andebol do Rosariense Clube da Ribeira Grande, Arlindo da Luz disse, esta quinta-feira, à Inforpress que a sua equipa está com "moral em alta" para a disputa do campeonato cabo-verdiano da modalidade.

A competição arranca esta sexta-feira com o jogo de abertura entre as equipas de Graciosa do Tarrafal de Santiago e do Rosariense, e termina no dia 16 de setembro, corrente, com a consagração da equipa campeã de andebol no escalão seniores masculinos.

"A expectativa é fazer cada vez melhor" disse Arlindo da Luz que se mostra confiante num bom resultado do Rosariense nessa competição, que passa, para já, pela passagem à segunda fase da prova.

"No ano passado falhamos o apuramento por muito pouco" explica Arlindo da Luz assumindo que "esta é a nossa vez" de chegar lá.

De acordo com este técnico, já esperaram muito tempo pela realização deste campeonato tendo em conta que a prova foi adiada várias vezes, mas isso não afeta a equipa que vai com a convicção de que tem condições para atingir os seus objetivos.

## Andebol: Hugo Santos espera encontro "difícil" com o ADA Maia

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10-09-2015

Melo: Viva!Porto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=eed56e5>

Quinta, 10 Setembro 2015 17:22 A partida decorrerá este sábado, às 19h00, no Pavilhão Municipal da Maia. O FC Porto vai deslocar-se este sábado, às 19h00, ao pavilhão do ADA Maia, para a segunda jornada do Andebol 1. Na antevisão da partida, o camisola 24 dos heptacampeões, Hugo Santos, congratulou-se pela vitória "importante" na ronda inaugural, também na Maia mas sobre o Águas Santas, e deseja dar-lhe seguimento, reconhecendo, ainda assim, que a tarefa não será fácil. "O ADA Maia mudou alguns jogadores e até o treinador, mas isso não quer dizer que esteja mais fraco. O treinador esteve cá na época passada e possui um conhecimento grande sobre nós, pelo que acredito que será um jogo difícil. O Rui Silva conhece-nos muito bem e sabe quais são os nossos pontos menos fortes, por isso temos de tentar contrariar isso", sublinhou.



**ANDEBOL**

# ABC bate FC Porto e conquista Supertaça pela sexta vez

O ABC, detentor da Taça de Portugal, conquistou a sua sexta Supertaça de andebol, ao vencer o campeão nacional FC Porto por 26-24, na final da 20.ª edi-

ção da prova, disputada em Castelo Branco.

A formação comandada por Carlos Resende, que ao intervalo vencia por 12-11, igualou os por-

tistas na liderança do 'ranking' de vitórias na competição.

O Benfica (quatro troféus), o Sporting (três) e o Belenenses (um) arrebatarem as restantes edições.





04-09-2015

**ANDEBOL FEMININO**

## Madeira SAD conquista Supertaça pela 18ª vez

O Madeira SAD conquistou a Supertaça de andebol feminino, pela 18.ª vez consecutiva, ao derrotar o Alavarium, por 24-22, em jogo realizado no pavilhão municipal de Castelo Branco.

Na reedição do jogo da época passada, o vencedor da Taça de Portugal cumpriu a 'tradição' e arrecadou o troféu mais uma vez, derrotando o campeão nacional.

O jogo teve um início equilibrado e, após 10 minutos, as madeirenses lideravam marcador, pela diferença mínima (3-4), mas o Alavarium começou então a notar-se dentro do campo, com a guarda-redes Isabel Gois a efetuar um punhado de extraordinárias defesas. A equipa de Aveiro teve então o seu melhor período e chegou ao final da primeira

parte a vencer as madeirenses por 13-11. O segundo período começou com um forte arranque das atletas da Madeira SAD, que cedo passou para a frente do marcador, graças a um parcial de 6-0 que lhes deu uma vantagem de quatro golos (17-13).

As campeãs nacionais conseguiram responder e, aproveitando a exclusão de Erica Tavares e posteriormente a sua expulsão, reduziram a diferença para 21-20.

No entanto, a exclusão de Mónica Soares, do Alavarium, foi bem aproveitada pelas insulares para reporem a vantagem em dois golos e assim chegarem ao 24-22 final.

A partida ficou ainda marcada por muitos erros técnicos de ambas as equipas, num jogo típico de início de época.



# *“Queremos garantir a manutenção o mais rapidamente possível e tentar chegar aos três lugares que dão acesso à fase final” – Nuno Baptista*



É de forma direta e objetiva que Nuno Baptista antevê a época que se avizinha e ao longo da qual, admite, a Sanjoanense tentará superar a marca da última temporada.

Para o técnico alvinegro, que parte para o segundo ano à frente da equipa sénior de andebol, a competição não se adivinha fácil, algo que, no entanto, não retira motivação.

“Acho que o campeonato que se avizinha vai

ser bem mais complicado que o do ano passado, até porque a última época acabou por ser serena, com a manutenção a ser garantida muito cedo, o que nos deu alguma tranquilidade. Este ano o campeonato vai estar mais nivelado por cima mas os objetivos passam por garantir a manutenção o mais rapidamente possível e tentar chegar aos três lugares que dão acesso à fase final”, co-

meça por explicar, apontando à necessidade de elevar a fasquia:

“Como disse, vamos ter muitas equipas a lutar por esses três lugares mas, se no ano passado conseguimos a manutenção com alguma tranquilidade e chegámos a pensar atingi-los, esta época temos que levantar a fasquia e tentar esse objetivo. Caso o consigamos, tudo pode acontecer. Será um campeonato

muito reduzido e com equipas muito fortes...”.

Com um conjunto bastante idêntico ao da última temporada, e que tem por base a prata da casa, Nuno Baptista mostra-se satisfeito com as soluções de que dispõe mas assume que o plantel não está ainda fechado, prevendo a chegada de um reforço nos próximos dias.

“O plantel é basicamente o mesmo do ano passado. Saiu um jogador mas quase toda a gente assumiu que queria continuar e isso facilitou-nos o trabalho porque o grupo é bastante unido e, tendo a certeza que os jogadores queriam continuar, não precisamos de andar atrás de grandes soluções. Estou satisfeito com o plantel mas vão haver ainda entradas. Em princípio será apresentado um jogador brevemente mas as alterações que surgirem serão retoques muito pontuais numa equipa que já está formada e na qual não é necessário mexer muito”, vinca, desdobrando-se em elogios ao grupo de trabalho que orienta:

“O andebol enquanto modalidade não é marcado pela abundância de dinheiro e quem o pratica fá-lo mais por gosto do que pelo fator económico. Quando cheguei aqui encontrei um grupo de amigos, de jogadores formados na Sanjoanense e que jogam há muito tempo juntos. São quase

uma família e para mim é um prazer orientá-los. Fui bem acolhido e sinto que já faço parte desta família”.

Quanto aos adeptos, aponta-os como «fundamentais» para a concretização dos objetivos, terminando com um apelo para a temporada que se aproxima.

“Apelamos ao público de São João da Madeira que nos venha ver porque o andebol é espetacular”, diz, rematando:

“A mensagem que deixo é a mesma que passo aos meus jogadores: este clube é de São João da Madeira e, por isso, não há razão para que a cidade não esteja com ele. Da mesma forma que apoiam o futebol ou o hóquei em patins, como eu próprio faço, apoiem também o andebol porque nós merecemos e porque juntos somos mais fortes!”.





## Andebol

# ABC bate FC Porto e conquista Supertaça de andebol pela sexta vez



O ABC conquistou pela sexta vez na sua história a Supertaça de andebol, ao vencer o FC Porto, que igualou na liderança do 'ranking' da prova, por 26-24, num embate disputado em Castelo Branco.

A formação comandada por Carlos Resende chegou ao intervalo com um golo de vantagem (12-11) e, na segunda metade, chegou a

ter um avanço de quatro tentos, mas ainda sofreu, garantindo apenas o triunfo no último lance.

O início do encontro ficou marcado pela entrada forte do FC Porto, mas cedo se verificou um equilíbrio de forças, com o intervalo a chegar com ligeira vantagem dos minhotos.

No segundo período, o FC Porto conseguiu igua-

lar o marcador logo ao primeiro minuto, mas, fruto de alguns erros cometidos no ataque, o clube de Braga conseguiu distanciar-se e chegou a ter uma vantagem de quatro golos.

Nos últimos minutos da partida, o FC Porto ainda conseguiu uma aproximação no marcador, mas já não teve tempo para, pelo menos, igualar o ABC e

levar o jogo para prolongamento.

## Madeira SAD bate Alavarium e ganha Supertaça feminina pela 18.ª vez

O Madeira SAD conquistou em Castelo Branco a Supertaça de andebol feminino, pela 18.ª vez consecutiva, ao derrotar o Alavarium, por 24-22.

Na reedição do jogo da época passada, o vencedor da Taça de Portugal cumpriu a 'tradição' e arrecadou o troféu mais uma vez, derrotando o campeão nacional.

O jogo teve um início equilibrado e, após 10 minutos, as madeirenses lideravam marcador, pela diferença mínima (3-4), mas o Alavarium começou então a notar-se dentro do campo, com a guarda-redes Isabel Gois a efetuar um punhado de extraordinárias defesas.

A equipa de Aveiro teve então o seu melhor período e chegou ao final da primeira parte a vencer as madeirenses por 13-11.

O segundo período começou com um forte arranque das atletas da Madeira SAD, que cedo passou para a frente do marcador, graças a um parcial de 6-0 que lhes deu uma vantagem de quatro golos (17-13).

As campeãs nacionais conseguiram responder e, aproveitando a exclusão de Erica Tavares e posteriormente a sua expulsão, reduziram a diferença para 21-20.

No entanto, a exclusão de Mónica Soares, do Alavarium, foi bem aproveitada pelas insulares para reporem a vantagem em dois golos e assim chegarem ao 24-22 final.

A partida ficou ainda marcada por muitos erros técnicos de ambas as equipas, num jogo típico de início de época. ■



## ANDEBOL

Juvenis do Pateira  
na 1ª divisão nacional

**OS JUVENIS** do Clube Desportivo Pateira iniciam a disputa do campeonato nacional da 1ª divisão no próximo dia 26 de setembro, inseridos na zona 3. Na primeira jornada, recebem o Alavarium. Restantes jogos da 1ª jornada: Benavente – Sismaria, Estarreja – São Bernardo, Samora Correia – Juve Lis e Feirense – Cister. A primeira fase da prova está dividida em quatro zonas.



▲ Juvenis do CD Pateira que subiram de divisão na última época